

Carta aberta sobre o debate e resultados da oficina de normas sanitárias para alimentos de produção artesanal, familiar e comunitária

Brasília, 28 de setembro de 2012

Prezados (as),

As Organizações Sociais, Produtivas e Órgãos de Governo (municipal, estadual e federal), que participaram da oficina Normas Sanitárias para Alimentos de Produção Artesanal, Familiar e Comunitária, realizada em Brasília/DF de 26 a 27 de setembro de 2012, elaboraram e apresentam este documento a ser encaminhado às autoridades governamentais e demais organizações, para que possam tomar conhecimento da situação e propor as medidas necessárias para superação dos problemas discutidos nesta oficina.

O principal ponto relevante identificado foi que os processos produtivos, de circulação e consumo associados à Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais, necessitam de uma legislação específica. Tais processos são frutos de saberes e fazeres oralmente transmitidos de geração a geração, de conhecimentos tradicionais construídos, transformados e reiterados ao longo dos tempos e manifestam a enorme diversidade cultural brasileira.

Os atores envolvidos neste debate reconhecem que a legislação atual não é adequada à produção artesanal, comunitária e familiar. Promove a exclusão social e produtiva e impede que a sociedade tenha direito de consumir alimentos artesanais, o que contribui para o empobrecimento da base alimentar e prioriza apenas os alimentos industrializados.

Entre os diversos pontos levantados (ver documento anexo) ressaltamos que, para que a referida legislação possa promover a inclusão social desses atores, é imprescindível a participação da sociedade e o envolvimento dos diversos órgãos públicos que tratam do tema, tais como o MAPA, MDA, MS/Anvisa, MDS e MinC/lphan entre outros. Ressalta-se ainda que o principal programa do governo brasileiro pretende incluir social e produtivamente milhões de excluídos, o que só será alcançado por meio de políticas sensíveis às

diferenças, que superem alguns dos entraves regulatórios à produção familiar, não apenas sanitários mas também fiscais, tributários e ambientais.

É fundamental, ainda, para a construção de um novo marco regulatório sanitário para alimentos de produção artesanal, familiar e comunitária, o envolvimento do poder legislativo (federal, estaduais e municipais). Os resultados dessa oficina, apresentados a seguir, devem ser debatidos e tomados em conta.

Buscando uma articulação institucional que viabilize a implementação das ações apresentadas neste documento, foi constituído um grupo de trabalho, no primeiro momento coordenado pelo ISPN, que procurará pautar as ações discutidas nos diversos espaços públicos como no CONSEA, CAISAN, Grupos de Trabalho e Câmaras Setoriais da Anvisa e do Mapa, entre outros importantes espaços de diálogo da sociedade com o poder público.

Certos de que poderemos contar com o apoio dos parceiros presentes para a superação dos problemas aqui apontados, aproveitamos para ressaltar a importância do fortalecimento e capacitação desses órgãos para tratar das questões de regularização dos empreendimentos da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, o que só será possível com a garantia de recursos compatíveis com a tarefa.

Participantes na oficina Normas Sanitárias para Alimentos de Produção Artesanal, Familiar e Comunitária: limitações e oportunidades

Período do evento: 26 a 28 de setembro de 2012

N.	Participantes	Município/Estado	Entidade
1	Affonso Augusto Bulcão Flach	Chapecó/SC	UNICAFES/COOPERTEC
2	Alexandre Bergamin	Chapecó/SC	FETRAF-SUL/BRASIL
3	Alline G. Monteiro	Brasília/DF	UNB
4	Aluisio Eustáquio de Freitas Marques	Belo Horizonte/MG	SerTãoBras
5	Ana Cláudia Lima e Alves	Brasília/DF	Slow Food
6	Ana Helena Machado Junqueira Cunha	Belo Horizonte/MG	Subsecretaria de Agricultura Familiar
7	Ana Luiza C. B. Meirelles	Torres/RS	REDE ECOVIDA
8	Ângela Karinne Fagundes de Castro	Brasília/DF	ANVISA
9	Athaulpa Nazareth	Brasília/DF	SEAGRI
10	Beatriz de Assis Junqueira	Brasília/DF	MAPA
11	Bruno Filizola	Brasília/DF	ISPN
12	Carolina Gomes Lobo	Brasília/DF	ISPN
13	Cícero João Mallamann Genro	Santa Maria/RS	UFSM
14	Cristiane de Azevedo Souza	Brasília/DF	ISPN
15	Cristina Carvalho	Brasília/DF	União Européia
16	Cristyane Barbosa Taques	Brasília/DF	DIPOVA/SEAGRI-DF
17	Daniela Arantes	Rio de Janeiro/RJ	BNDES
18	Daniela Beatriz de Castro Gomes	Brasília/DF	ANVISA
19	Décio Lauri Sieb	Brasília/DF	CONTAG
20	Denise de Oliveira Resende	Brasília/DF	ANVISA
21	Diana Reis	Brasília/DF	UNB
22	Diva Vani Deitos	Chapecó/SC	APACO
23	Donald Sawyer	Brasília/DF	ISPN
24	Eduardo Lins	Rio de Janeiro/RJ	BNDES
25	Edvalda Pereira Torres Lins Aroucha	Paulo Afonso/BA	AGENDHA
26	Elisângela Bellandi Loss	Francisco Beltrão/PR	UNICAFES
27	Fabiana Paula de Castro Alves	Brasília/DF	ISPN
28	Fabiano Coutinho Ruas	Brasília/DF	IMS
29	Fábio Lúcio de Almeida Cardoso	Brasília/DF	Banco do Nordeste do Brasil S/A
30	Fábio Rezende Sicília	Belém/PA	SLOW FOOD
31	Fábio Vaz de Almeida	Brasília/DF	ISPN
32	Fernanda Elisa de Oliveira	Santa Maria/RS	UFSM

	Venturini		
33	Fernando Cleser	Brasília/DF	SEAGRI
34	Fernando Ferreira Oiticica	Bahia/BA	FASE
35	Generosa Oliveira	Rio de Janeiro/RJ	UNICAFES
36	Gil Borba	Rio de Janeiro/RJ	BNDES
37	Gina Morais Ferreira Oliveira	Mineiros/GO	Prefeitura Municipa de Mineiros
38	Guilherme B S Maia	Rio de Janeiro/RJ	BNDES
39	Gustavo Correa	Brasília/DF	MDS
40	Helena Maria Pojo do Rego	Brasília/DF	SEBRAE - UPP - Unidade de Políticas Públicas
41	Isabel Figueiredo	Brasília/DF	ISPN
42	Jane Simoni	Brasília/DF	UNB
43	João D´angelis	Brasília/DF	MMA
44	João José de Melo	Serra do Salitre/MG	COOPALPA
45	Jorg Zimmermann	Brasília/DF	ISPN
46	José Fábio Soares	Montes Claros/MG	Cooperativa da Agricultura Familiar Grande Sertão
47	Juana Andrade de Lucini	Brasília/DF	OXFAM
48	Judi Maria da Nóbrega	Brasília/DF	MAPA
49	Juliana Santilli	Brasília/DF	UNB
50	Kátia Karam Toralles	Goiânia/GO	Slow Food
51	Kristiany Mariely Bender	Blumenau/SC	FBES
52	Lara Montenegro	Brasília/DF	ISPN
53	Lecir Peixoto	Brasília/DF	IMS
54	Leiva Martins Pereira	Brasília/DF	Fundação Nacional do Índio - FUNAI
55	Leomar Prezotto	Brasília/DF	MDA
56	Lorena de Alcântara	Brasília/DF	UNB
57	Luis Antônio Valois Morais	Brasília/DF	Departamento de Extrativismo SEDR/MMA
58	Luis Carrazza	Brasília/DF	Central do Cerrado
59	Marcel Francisco Alvim de Oliveira	Brasília/DF	FNDE
60	Marcelo Nunes	Natal/RN	MODERADOR
61	Marcelo Passos	Curitiba/PR	REDE ECOVIDA
62	Márcia Batista da Costa	Brasília/DF	MAPA
63	Maria Flávia Bracarense Brandão	Belo Horizonte/MG	Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
64	Maria Raquel Hidalgo Campos	Goiânia/GO	UFG
65	Mariana da Silva Oliveira	Brasília/DF	Fundação Banco do Brasil
66	Marília Andrade	São Paulo/SP	SerTãoBras
67	Marlos Schuck Vicenzi	Brasília/DF	MAPA
68	Marta Cortegano Valente	Lisboa/Portugal	ADPM
69	Mauro Rubem	Goiânia/GO	Assembléia Legislativa - Goiás
70	Mayara Souza Pinto	Brasília/DF	DIPOA/MAPA
71	Mônica Chiffolleau	Rio de Janeiro/RJ	REDE ECOLOGIA

72	Neide Aparecida dos Santos Rigo	São Paulo/SP	BLOG COME-SE
73	Patrícia de Lucena Mourão	Brasília/DF	SESAN/MDS
74	Paulo Roberto C. da Silveira	Santa Maria/RS	UFSM
75	Pedro Ferreira de Queiroz Junior	Cáceres/MT	FASE
76	Renato Araújo	Brasília/DF	ISPN
77	Roberta Marins de Sá	Brasília/DF	SESAN/MDS
78	Rodrigo G. Prates Junqueira	Brasília/DF	Instituto Socioambiental - ISA
79	Rodrigo Noleto	Brasília/DF	ISPN
80	Rosângela Pezza Cintrão (Bibi)	Rio de Janeiro/RJ	SLOW FOOD
81	Sara Regina Souto Lopes	Brasília/DF	FNDE
82	Sílvio Antônio Diehl	São Miguel do Oeste/SC	CONRAD
83	Tarcilei Mariniello de Brito	Brasília/DF	UNICAFES
84	Tassila Kirsten	Brasília/DF	IMS
85	Teresa Paiva	Brasília/DF	IPHAN
86	Titta Maja	Brasília/DF	União Européia
87	Valons de Jesus Mota	Goiânia/GO	UNICAFES
88	Vanessa Ghisleni Zardin	Brasília/DF	ANVISA
89	Vanessa Schottz Rodrigues	Rio de Janeiro/RJ	FASE
90	Verônica Cortez Ginani	Brasília/DF	UNB
91	Veruska Prado Alexandre	Goiânia/GO	UFG
92	Vicente José	Brasília/DF	CONAB
93	Vladia Eufrazio Lima	Fortaleza/CE	Memorial da Cultura Cearense
94	Wagner Risso	Brasília/DF	
95	Yêda Barbosa	Brasília/DF	Iphan